

ATA Nº 007/2011 DO CONSELHO CURADOR DO CIS-COMCAM

Aos oito dias do mês de novembro de dois mil e onze, na sala de reuniões do Cis-Comcam, às nove horas e trinta e seis minutos, atendendo à Convocação da Coordenadora do Cis-Comcam Nilda Batista da Silva, reuniram-se os membros do Conselho Curador, conforme lista de presença em anexo, para discutirem a pauta enviada antecipadamente aos membros. A coordenadora Nilda Batista da Silva deu início a reunião agradecendo a presença de todos. Iniciando o PRIMEIRO ASSUNTO da pauta, Nilda fala aos presentes sobre o plantão médico dos cirurgiões, comentou que os médicos Dr. Dror Yona e Dr. Eney Calixto enviaram carta ao Cis-comcam, Secretaria Municipal de Saúde, Promotoria Municipal, CRM e Hospital Center Clínicas, informando que os mesmos não tem mais condições de continuar com os plantões sozinhos, solicitam mais profissionais para dividirem tais plantões, que anteriormente eram divididos por quatro cirurgiões em igualdade de número, estando agora ao encargo de apenas dois, distribuídos em número de uma das quatro partes para o Dr. Dror Yona e de três partes para o Dr. Eney Calixto, informaram ainda que tais plantões foram mantidos como acordado provisoriamente, no intuito de serem redistribuídos, quer pelos médicos residentes em Campo Mourão, quer por novos médicos a serem contratados de fora, diante desta situação os mesmos informam às entidades competentes que no dia vinte de novembro finda o compromisso desses profissionais com os plantões. Rosimeire comentou que conversou com Dr. César Suguimoto e que o mesmo disse que até assumiria o plantão mas da forma como está sendo feito ele não aceita, não pelo fator financeiro mas pela responsabilidade dos demais médicos que deveriam acompanhar o paciente até a alta do mesmo, o que não está acontecendo atualmente, segundo Rosimeire o Dr. Edson (oncologista) também comentou que acredita que teriam que mudar a forma de plantão, o Dr. Edson também entende que o médico que fizer a cirurgia tem que acompanhar o paciente até alta do mesmo, e que deveria haver um plantão durante o dia e outro a noite. Nilda comentou que quem tem que se responsabilizar pelo contato com o médico é o hospital e não os secretários de saúde. Rosimeire disse que não tem dificuldades em encontrar o Dr. Dror, e que o Dr. Calixto é mais difícil, até mesmo porque ele está assumindo todos os plantões, e que fica numa situação muito difícil diante da família do paciente que pressiona a secretaria, comentou ainda que o procedimento pós-operatório deve ser feito no Hospital e não no Cis-Comcam como os médicos estão solicitando. Cristiane perguntou se a maioria dos pacientes necessita de UTI após a cirurgia, onde foi informada pelos presentes que só os casos mais graves e pacientes mais idosos acabam necessitando. Rosimeire disse que os plantonistas reclamam também que solicitam cirurgia e quando o paciente chega ao hospital nem sempre é cirúrgico, mas que o secretário de saúde não tem condições de avaliar, comentou ainda que quando pedem uma vaga em Londrina ou Curitiba não precisam conversar com o médico, o contato é feito apenas com o hospital. Eurivelton comentou que estes problemas se intensificam por ser final de ano. Rosimeire comentou que está na hora da Santa Casa fazer porta de entrada, Nilma então informou que a Santa Casa está recebendo para se especializar, que o HOSPSUS está vincuado a abertura do Pronto Socorro, a outra parte que vem do Ministério ainda não estão recebendo, Nilma comentou ainda que o município de Campo Mourão é que deveria estar acompanhando a Santa Casa. Eurivelton questionou se há médico cirurgião para entrar no plantão, Nilma disse que tem o Dr. Dênis e o Dr. Paulo, Cristiane comentou que se o Dr. Paulo assumir plantões estará causando outro problema na UTI. Eurivelton sugeriu anunciar a contratação de médicos cirurgiões. Cristiane disse que pretende fazer as cirurgias em Ubitatã, pois paga e não utiliza os plantonistas daqui, Eurivelton questionou quais cirurgias poderiam ser feitas em Ubitatã, Cristiane informou que seriam esfaqueados, apendicite, cirurgias do abdômen, baleados e outros, Eurivelton comentou que deveria haver um revezamento entre Ubitatã, Goioerê, Terra Boa e Campo Mourão, Divonzir disse que não pode aceitar caso o paciente necessite de UTI no pós-cirúrgico. Nilma disse que com início do funcionamento do SAMU vai melhorar a situação, os presentes questionaram para onde o SAMU vai mandar os pacientes, Nilma disse que depende da complexidade do caso, que os secretários devem conversar com os médicos que prestam o primeiro atendimento para saber para onde encaminhar o paciente, Nilda comentou da dificuldade de encontrar médico para fazer a avaliação. Eurivelton sugeriu repassar o valor que hoje é pago aos médicos plantonistas à Santa Casa que então se responsabilizaria pela contratação dos profissionais, comentou ainda da dificuldade com médicos anestesistas, Cristiane disse que em Ubitatã também tem esse problema, Divonzir disse que encaminha

pacientes para Araçongas e Maringá e não tem esse problema. Nilda comentou que o problema dos plantonistas é humanização que só os dois não conseguem mais, informou ainda que conversou com Dr. José Alexandre e ele disse que se o hospital fosse mais organizado ele participaria dos plantões, Nilma disse que os médicos não tem suporte nos hospitais e por isso não querem entrar nos plantões. Rosimeire sugeriu pactuar com Araçongas, que não tem como obrigar o hospital a atender, Divonzir comentou que entende que tem que obrigar, que se o serviço foi contratado o hospital tem que atender. Cristiane comentou que a Santa Casa é que tem que atender esses casos. Nilda disse que é preciso encontrar uma solução, disse ainda que é necessário credenciar o hospital de Ubitatã, e que o caso precisa estar resolvido até o dia vinte, Eurivelton sugeriu fazer acordo com Cianorte, Ivaiporã e Umuarama. Cristiane disse que o problema é do município e que o prefeito de Campo Mourão tem que ajudar, Rosimeire sugeriu chamar o prefeito e o Dr. Claudino juntos no Ministério Público. Cristiane comentou que a Santa Casa caminha para um lado e o município para outro. Nilda mais uma vez comentou da preocupação porque o prazo esta acabando, faltam apenas doze dias. Cristiane sugeriu fazer uma tentativa encaminhando pacientes para Ubitatã e Goioerê. Nilda perguntou a Nilma quando haverá reunião da BIPARTITE, e Nilma disse que poderia convocar para sexta-feira próxima. Rosimeire informou que vai conversar com a direção da Santa Casa na quinta-feira, Nilma sugeriu que outros secretários de saúde fossem juntos, Rosimeire disse que tem outros assuntos a tratar também então não seria possível nesse momento. Eurivelton comentou que o Dr. Claudino sempre socorreu, mas no momento está socorrendo muito mal, está induzindo os pacientes a fazer os procedimentos particular. Cristiane comentou que a responsabilidade é do Gestor, Eurivelton disse que a Santa Casa é vista como um hospital regional, Cristiane comentou que Ubitatã e Goioerê tem que prestar atendimento também porque só a Santa Casa não dá conta. Ficou decidido que Rosimeire vai informar o resultado da conversa na quinta-feira. Conforme pauta da reunião o segundo assunto a ser tratado é a inclusão do cardiologista Dr. Celso Ramos no Cis-Comcam, Nilda informou aos presentes a necessidade da contratação de mais um profissional, pois existe um acúmulo muito grande de consultas aguardando para a especialidade de cardiologia, a contratação foi aprovada pelos presentes. O terceiro assunto a ser tratado é a campanha para cirurgias de catarata, Nilda e Claudia (Regional de Saúde) explicaram aos presentes os procedimentos necessários para o encaminhamento dos pacientes à Cianorte para realização das cirurgias, Rosimeire comentou que vai mandar pacientes de Campo Mourão também porque aqui estão sendo realizadas apenas quatro consultas por mês. Nilda questionou como serão pagos esses procedimentos Rosimeire informou que o dinheiro será depositado em conta do município mas que ainda não chegou. Nilda informou aos presentes que o Dr. Manuel Gameiro solicitou a inclusão de vasectomia ao valor de trezentos e cinquenta reais, e que o SUS paga trezentos e seis reais e quarenta e sete centavos, que caso aprovado os municípios teriam que pagar a diferença de quarenta e três reais e cinquenta e três centavos, Cristiane comentou que para vasectomia existe um protocolo a ser seguido, como psicólogos e assistência social, Rosimeire disse que na campanha o protocolo é dispensado. Ficou decidido pela inclusão do serviço, Nilda informou que no período de férias coletivas do Cis-Comcam haverá um laboratório estará atendendo na realização de exames. Não havendo mais assuntos a tratar foi finalizada a reunião às onze horas e vinte e cinco minutos e para constar foi lavrada a presente ata e por todos assinada.